

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *A Cúria*Class.: *635*Data: *10.01.88*

Pg.: _____

Garimpeiros de Roraima ⁴⁴⁶⁰ vão ser disciplinados

Em reunião realizada na última sexta-feira, no Palácio do Governo de Roraima, da qual participaram o governador do Território, general Roberto Klein, o representante do Projeto Calha Norte, coronel Antonio Nascimento e o presidente da União dos Garimpeiros da Amazônia, José Altino Machado, ficou decidido o não fechamento de todos os garimpos de Roraima.

Doravante, somente haverá um bloqueio desses garimpos, que consistirá numa espécie de disciplinação dos garimpeiros, visto entrar uma média de 100 homens por dia, o que perfaz um total de 4 mil garimpeiros em todo o território de Roraima. Atualmente em Boa Vista, proliferam-se os garimpos de ouro, tanto que, conforme índice das associações Comercial de Roraima e Associação sindicais, fora extraído cerca de meia tonelada de ouro somente no último mês de dezembro.

Para este mês, as perspectivas são de que esse número será dobrado considerando-se o grande número de garimpeiros que aumenta a cada dia, sem contar o emprego de máquinas modernas na extração do ouro. Com a disciplinação dos garimpeiros e sua conseqüente organização, a extração deverá ser dobrada já a partir do próximo mês de fevereiro.

ACORDO INÉDITO — Objetivando resolver o impasse criado pela Igreja, no tocante à demarcação das terras indígenas, o governador Roberto Klein foi até Brasília e conseguiu um feito ímpar: verba e acordo com a Fundação Nacional do Índio — Funai para a demarcação das terras indígenas, com a certeza de que até o mês de maio essa demarcação estará concluída. Atualmente, cerca de 100

aviões monomotores não estão sendo suficientes para atender o grande número de garimpeiros, tampouco, suas cargas.

Assim, visando disciplinar esse grande contingente de pessoas, Roberto Klein instalou, em Mucajaí, localidade onde o fluxo de garimpeiros é maior, um posto de triagem da Polícia Militar. Na oportunidade, o comandante da Polícia Militar, Santos Rosa, desmentiu ter recebido ordens de Roberto Klein para prender os garimpeiros que estão saindo com ouro e encaminhá-los à Receita Federal, conforme foi veiculado.

Hoje, chega a Roraima a comissão formada por representantes do Conselho de Segurança Nacional, Funai e Minter, para darem início à reunião onde será discutida a demarcação das áreas indígenas, fato que está desagradando os setores da Igreja. O desagrado advém do fato que a Igreja defende a demarcação de área contínua, o que implicaria na transformação da área de fronteira da Venezuela a Guiana em áreas indígenas, proposta que contraria a soberania do Projeto Calha Norte.

A divergência principal é que a área que a Igreja defende é onde estão localizados todos os garimpos do ouro, e onde também as terras são mais férteis. O arcebispo de Roraima, D. Aldo Mogiano, viajou na última sexta-feira a Brasília com o objetivo de exercer pressão para evitar a vinda da comissão e fazer prevalecer as reivindicações da Igreja que estabelecem que mais de 1/3 do Território de Roraima devem ser transformados em áreas indígenas.